



## RELATO DA EXPERIÊNCIA DA ELETIVA “DO BARRO AO JARRO”: VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E ARTÍSTICO

27

<sup>1</sup>Katia Sillene Antunes da Silva, <sup>2</sup>Maryon Domingues Briao, <sup>2</sup>Clemmer Figueirola Morales,  
<sup>2</sup>Diogo Barcelos Jangurdes, <sup>2</sup>Ruben Isaque dos Santos Ramos

Escola Estadual de Ensino Médio Barão de Aceguá, Professora de História, <sup>2</sup> Dicente da  
Escola Estadual de Ensino Médio Barão de Aceguá

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência pedagógica da eletiva de base “Do Barro ao Jarro”, realizada com a 2<sup>a</sup> série da Escola de Ensino Médio Barão de Aceguá, em parceria com a professora de História Katia Sillene Antunes da Silva, e com a participação dos alunos Maryon Domingues, Briao Clemmer Figueirola Morales, Ruben Isaque dos Santos Ramos e Diogo Barcelos Jangurdes. A proposta surgiu da necessidade de valorizar o patrimônio cultural e artístico a partir do estudo da argila e de sua transformação em objetos utilitários e expressivos ao longo da história da humanidade. Na introdução, destacou-se a importância da arte como linguagem, forma de resistência e expressão coletiva, evidenciando o papel do barro desde a Pré-História até a contemporaneidade. O percurso de estudo contemplou sua presença nas culturas indígenas brasileiras, fundamentais para a identidade nacional, e nas tradições regionais gaúchas, que reforçam laços culturais locais. A metodologia empregada baseou-se em aulas expositivas dialogadas, análise de textos e imagens, rodas de conversa e produção prática de trabalhos artísticos. Os alunos foram organizados em grupos responsáveis por exposições temáticas que contemplaram arte indígena, arte brasileira com foco na tradição gaúcha, arte pré-histórica e arte contemporânea. O processo incluiu pesquisa em sala de aula, produção de materiais visuais, organização de espaços e preparo de falas de apresentação, sempre articulando teoria e prática. Como resultados, observou-se a autonomia estudantil, o fortalecimento da cooperação, o olhar crítico e estético mais desenvolvido e o engajamento dos jovens na construção do conhecimento. A culminância ocorreu em 19 de agosto de 2025, com a apresentação das exposições à comunidade escolar, valorizando o protagonismo juvenil e a arte como elemento integrador da identidade cultural. Conclui-se que a eletiva promoveu aprendizagem interdisciplinar e reflexiva, aproximando os estudantes da história da arte e de suas raízes culturais, reforçando a importância da união entre vivência comunitária, teoria e prática pedagógica.

**Palavras-chave:** Patrimônio Cultural, protagonismo, interdisciplinar